

O diagnóstico precoce no tratamento de Feridas

As lesões na pele podem ser ocasionadas por fatores diversos como atritos, infecções por bactérias, inflamações entre outros. Seja qual for a causa, o diagnóstico precoce é essencial para uma boa recuperação. O problema é que muitas vezes negligenciamos os sinais do nosso corpo e não damos a devida atenção a alterações que, em alguns casos, podem gerar graves prejuízos à saúde.

Pessoas com diabetes e ou varizes, por exemplo, precisam ter um alto grau de atenção para feridas que não cicatrizam e que podem originar lesões crônicas. Como mencionado, o diagnóstico precoce da doença ajuda a encontrar o tratamento mais adequado e evita possíveis complicações.

Nesta edição de Feridas conver-

samos com a Dra. Clivia Oliveira Carneiro, médica dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologia, sobre a erisipela, uma infecção cutânea causada por bactérias. A doença é curável, porém a desatenção sobre os sintomas apresentados pela doença pode trazer graves consequências ao paciente.

No conteúdo científico, apresentamos estudos e revisão narrativa de literatura que apontam diferentes abordagens no tratamento de feridas. O artigo “Sinais e sintomas no manejo de feridas em cuidados paliativos” apresenta e discute aspectos gerais relevantes sobre sinais e sintomas no manejo de feridas em cuidados paliativos.

O artigo “Tratamento de úlcera venosa: a aplicação da drenagem

linfática manual como terapia complementar” estuda a associação de terapias no cuidado da lesão de úlceras venosas. Em “Gestão dos protocolos de prevenção de lesões de pele em pacientes oncológicos”, os autores tiveram como objetivo “avaliar a adesão aos protocolos de prevenção de lesões de pele através da sistematização da assistência de enfermagem e do conhecimento da equipe de enfermagem, paciente e cuidador sobre estes protocolos”.

Boa Leitura!

Da Redação.

Normas de publicação da Revista Feridas

1. A Revista Feridas (RFE), como um veículo de difusão científica, abre espaço para que diversos profissionais das áreas de medicina, enfermagem, nutrição, psicologia, engenharia, fisioterapia, educação física, entre outros, divulguem seus estudos. A RFE aceita artigos inéditos e originais, e condena o plágio e o autoplágio. Os trabalhos devem ser destinados exclusivamente para a RFE, não sendo permitida sua apresentação simultânea a outro periódico, seja parcial ou integralmente. Na pesquisa envolvendo seres humanos, é necessário o envio de cópia da **aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa (CONEP)**, segundo as **Normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS)**.

2. Juntamente com o manuscrito, o/a(s) autor(-es/-as) deverá(-ão) enviar **declaração referente a responsabilidade de conteúdo, termo de transferência de direitos autorais e declaração de conflitos de interesse** (modelos no site: revistaferidas.com.br). O autor de correspondência deverá encaminhar os documentos para o e-mail artigo@revistaferidas.com.br, juntamente com o artigo.

4. Categorias aceitas: artigos de revisão de literatura, artigos originais, relato de experiência profissional (inclui estudo de caso). Máximo de 15 páginas (excluindo apenas a folha de rosto). Notas e carta para Editora Científica (máximo de uma página).

5. Estruturação e preparação dos manuscritos: **folha de rosto** com títulos completos em negrito nos idiomas português, inglês e espanhol, nome dos autores separados por ponto e vírgula e, em nota de rodapé, a listagem dos autores (com respectivas titulações, instituições por extenso, departamento a que pertencem, e-mail de todos os autores e categoria do manuscrito; o autor de correspondência deve acrescentar o endereço). **Resumos** em português, inglês e espanhol, com no máximo 250 palavras, espaçamento entrelinhas de 1,0, contendo objetivo, método, resultados e conclusão. **Ensaio clínico** devem apresentar o número do registro ao final do resumo e ter um máximo de 8 páginas (excluindo folha de rosto). **Descritores:** três a seis descritores acompanhando os idiomas português, inglês e espanhol, extraídos do vocabulário DeCs (Descritores em Ciências da Saúde), elaborado pela BIREME (disponível em decs.bvs.br). **Introdução, métodos, resultados, discussão, conclusões e agradecimentos:** numeração arábica e sequenciada, no canto superior direito. **Corpo do manuscrito:** deve ser apresentado em folha A4, com margens superior, inferior, direita e esquerda a 3,0 cm. O texto deve ter espaço entrelinhas de 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12. **Referências:** em ordem numérica, seguindo as **Normas Gerais do Estilo Vancouver**.

6. Ilustrações: gráficos, tabelas, fotografias e fluxogramas, totalizando 06 ilustrações, devem ser inseridos no corpo do texto, exceto as fotografias. As nomenclaturas das ilustrações devem vir antes das mesmas, no canto superior direito justificado, numeradas sequencialmente, à medida que aparecem no texto (numeração arábica). As **fotografias** devem vir em **alta resolução** (mínimo de 300 DPI e 1 a 2 MBs.), encaminhadas em arquivo separado para o e-mail artigo@revistaferidas.com.br.

7. Processo de julgamento: o anonimato dos autores será garantido. Cumpridas as normas pelos autores, o manuscrito será encaminhado para dois pareceristas (avaliação cega). Em discordância, será encaminhado a um terceiro parecerista. Após tomar conhecimento dos pareceres, a coordenação científica conduzirá a decisão: aceite, aceite após revisão e/ou recusa. Os manuscritos não aceitos serão excluídos dos arquivos da RFE.

8. Artigo aceito para publicação: um dos autores deverá assinar a revista; ainda, o autor deverá submeter seu artigo a um revisor das línguas portuguesa, inglesa e espanhola (da sua preferência) e enviar, em anexo, uma declaração desses revisores para o e-mail artigo@revistaferidas.com.br.

9. Ao primeiro autor do artigo serão encaminhados dois exemplares.

Normas completas no site: revistaferidas.com.br

